
[Uma breve história de colonialismo, mudanças climáticas e mercados de carbono](#)

As mudanças climáticas não são um desastre natural. Elas são resultado de decisões, práticas e políticas adotadas e mantidas por um número relativamente pequeno de atores, basicamente para atender a seus próprios interesses. Porém, as consequências são globais e o impacto mais intenso acontece em lugares e comunidades que menos têm responsabilidade pela criação da crise.

As mudanças climáticas estão inseridas na história do colonialismo e do capitalismo. É importante refletir sobre essa história para entender melhor o surgimento e a promoção do mercado de carbono. Sem esse contexto, corre-se o risco de abordar os problemas de forma tecnocrática em vez de vê-los essencialmente como uma questão de justiça e equidade.

Este artigo da SOMO faz parte da série “Enfrentando os fatos: as compensações de carbono desmascaradas”, que derruba oito mitos promovidos pela indústria das compensações.

[Leia o artigo completo aqui \(disponível apenas em inglês e holandês\)](#)